

Inativos também receberão a gratificação

83

CRISTINA FAUSTA

No próximo mês, os contra-cheques dos professores aposentados e inativos devem sair um pouco mais gordos. E que na tarde de ontem, deputados distritais aprovaram Projeto de Lei que regulariza o pagamento das gratificações de regência de classe e dedicação exclusiva, benefícios concedidos aos professores ativos desde junho desse ano. O projeto foi aprovado em caráter de urgência pelos 18 parlamentares presentes. "Na verdade, estamos votando a correção de uma injustiça. Quando deram a correção de 12%, de reajuste à categoria, surpreendentemente

mente, a correção não foi concedida aos aposentados. Votamos hoje porque a folha de pagamento será fechada amanhã e não será por nossa causa que os inativos ficarão sem receber a diferença", justificou a deputada Eurides Brito.

A peemedebista o deputado Chico Leite foram surpresos quando o projeto entrou na pauta de votação. "O projeto de reajuste aprovado nesta casa em junho foi concedido aos professores e não havia discriminação se seriam os ativos ou inativos. Na hora de aplicar a lei, a área econômica do Governo entendeu que os benefícios cabiam somente aos professores ativos. Nos

questionamos ao Procurador Geral, ele apontou que não era preciso aprovar outra lei não cabia ao aplicador fazer discriminação dentro da categoria", explicou Chico Leite.

No entanto, os deputados decidiram, por unanimidade, aprovar outro projeto para sanar qualquer divergência jurídica. "Apesar do parecer da Procuradoria Geral do DF, a área persistiu na conduta e, para acabar com o debate jurídico, o governador José Roberto Arruda decidiu enviar outro projeto de lei para mudar a folha de pagamentos já no próximo mês", finalizou o petista. O projeto já seguiu para sanção do governador.

THYAGO ARRUDA



Eurides ficou supresa quando viu o projeto na pauta